

CÓDIGOS	CARGOS
301 – 302 – 303 – 304 – 305 – 306 – 307 – 308 – 309 – 310 – 311 – 312 – 313 – 314 – 315 – 316 – 317 – 318 – 319	Pedagogo; Professor de Educação Básica – E.M. - Administração e Contabilidade; Professor de Educação Básica – E.M. – Análises Clínicas; Professor de Educação Básica – E.M. – Arte; Professor de Educação Básica – E.M. – Biologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Direito; Professor de Educação Básica – E.M. - Educação Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Farmácia; Professor de Educação Básica – E.M. – Filosofia; Professor de Educação Básica – E.M. – Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Geografia; Professor de Educação Básica – E.M. – História; Professor de Educação Básica – E.M. – Informática; Professor de Educação Básica – E.M. – Inglês; Professor de Educação Básica – E.M. – Matemática; Professor de Educação Básica – E.M. – Português; Professor de Educação Básica – E.M. – Química; Professor de Educação Básica – E.M. – Sociologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Segurança do Trabalho

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

Ao receber a ordem do Fiscal da sala, confira este **CADERNO** com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova. Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste caderno imediatamente.

A Funec não se responsabilizará pela eliminação de candidatos que realizarem a prova para o cargo diferente ao da inscrição. Este caderno contém a Prova Objetiva, com **26 (vinte e seis)** questões, sendo **10 (dez)** de **Língua Portuguesa** e **16 (dezesesseis)** de **Conhecimentos Político-Pedagógicos e Legislação**, cada qual constituída de **4 (quatro)** alternativas de respostas para cada questão, **sendo apenas uma alternativa CORRETA**.

CONFIRA SE SUA PROVA CORRESPONDE AO CARGO PELO QUAL VOCÊ OPTOU QUANDO REALIZOU A INSCRIÇÃO. Caso não seja, solicite a substituição imediata, pois não serão aceitas reclamações posteriores.

Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico (calculadora, telefone celular, *beep*, *paggers*, nenhum relógio, entre outros), conforme item 11.15 do Edital no. 01/2020.

Faça o rascunho do gabarito na página apropriada deste caderno. O rascunho não será considerado na correção.

Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho.

Ao finalizar a **Prova Objetiva**, transfira as respostas para a **Folha de Respostas**, observando o seguinte exemplo:

Questão 01 – letra C	01)	A) <input type="text"/>	B) <input type="text"/>	C) <input checked="" type="text"/>	D) <input type="text"/>
Questão 02 – letra B	02)	A) <input type="text"/>	B) <input checked="" type="text"/>	C) <input type="text"/>	D) <input type="text"/>

Use apenas caneta (tinta preta ou azul), de corpo transparente, para preencher os quadrinhos da Folha de Respostas. Não utilize corretivo. **NÃO SERÃO ACEITAS RASURAS.**

Sua resposta não será computada se houver marcação de duas ou mais alternativas, **MESMO QUE UMA DELAS ESTEJA CORRETA.**

Não deixe nenhuma questão sem resposta.

Não dobre, amasse ou rasure a **Folha de Resposta**. ELA É A SUA PROVA.

O candidato deverá entregar somente a **FOLHA DE RESPOSTAS**, devidamente preenchida e assinada.

O tempo de duração da prova é de **2h30min. (DUAS HORAS E TRINTA MINUTOS)**, já incluído o tempo destinado à transcrição das respostas do Caderno de Questões da **Prova Objetiva**, para a **Folha de Respostas e à assinatura desta**.

A Funec não se responsabilizará pela eliminação de candidato que não assinar a Folha de Respostas.

Os **03 (três) últimos candidatos deverão sair juntos** e assinarem o termo de fechamento do malote de provas da sua respectiva sala, conforme subitem 11.24 do Edital nr. 01/2020.

**ABRA ESTE CADERNO SOMENTE QUANDO AUTORIZADO**

CÓDIGOS	CARGOS
301 – 302 – 303 – 304 – 305 – 306 – 307 – 308 – 309 – 310 – 311 – 312 – 313 – 314 – 315 – 316 – 317 – 318 – 319	Pedagogo; Professor de Educação Básica – E.M. - Administração e Contabilidade; Professor de Educação Básica – E.M. – Análises Clínicas; Professor de Educação Básica – E.M. – Arte; Professor de Educação Básica – E.M. – Biologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Direito; Professor de Educação Básica – E.M. - Educação Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Farmácia; Professor de Educação Básica – E.M. – Filosofia; Professor de Educação Básica – E.M. – Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Geografia; Professor de Educação Básica – E.M. – História; Professor de Educação Básica – E.M. – Informática; Professor de Educação Básica – E.M. – Inglês; Professor de Educação Básica – E.M. – Matemática; Professor de Educação Básica – E.M. – Português; Professor de Educação Básica – E.M. – Química; Professor de Educação Básica – E.M. – Sociologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Segurança do Trabalho

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 3.

### A empregada doméstica e a desigualdade de raça e gênero

Em uma palestra na Universidade Federal da Bahia no ano de 2017, a ativista de direitos humanos norte-americana Angela Davis declarou: quando uma mulher negra se move, toda a estrutura da sociedade se move com ela. Por “estrutura”, ela se refere à base da pirâmide social capitalista, lugar comumente ocupado por mulheres negras, pelo menos desde o início da colonização europeia e da escravização de povos africanos. Nesse sentido, a luta contra o racismo não pode ser dissociada da revisão dessa estrutura piramidal como padrão do nosso sistema econômico-social. É difícil imaginar uma sociedade saudável enquanto houver a dominação de uma classe sobre outra, de uma raça sobre outra ou de um gênero sobre outro. Por esse motivo, os movimentos antirracista, feminista e de classe precisam apoiar-se. No fim, todos lutam contra um inimigo em comum: o patriarcado capitalista.

[...]

Conforme a filósofa Djamila Ribeiro, enquanto mulheres brancas são vistas como frágeis, mulheres negras são tidas como detentoras de uma grande habilidade para suportar a dor física e emocional, motivo pelo qual não foram poupadas dos castigos cruéis e degradantes da escravidão. Quando mulheres brancas lutavam pelo direito ao voto, ex-escravas negras reivindicavam ainda condições básicas de dignidade. Muito antes de mulheres brancas conquistarem espaço para trabalhar, mulheres negras já tinham sua força de trabalho massivamente explorada.

No Brasil, onde nunca houve uma política oficial de segregação racial (na direção oposta ao que ocorreu nos EUA e na África do Sul, por exemplo), as camadas que formam os grupos raciais são mais difíceis de identificar. A promoção da miscigenação e a ausência de leis determinando direitos diferentes para negros e brancos dá a falsa impressão de que no Brasil o racismo é mais brando ou até inexistente. Alguns dados históricos, no entanto, desmistificam essa ideia. O Brasil é o país que mais recebeu escravos nas Américas e foi o último a abolir a escravidão, em 1888. Logo, o racismo está nas bases da formação da sociedade brasileira. De acordo com dados de 2019, cerca de 56% da população do país é negra, ou seja, mais da metade. Por outro lado, pessoas negras estão muito longe de ser a maioria nas universidades e nos cargos de poder. Além disso, uma pessoa negra é assassinada a cada 23 minutos no Brasil. Enquanto a Constituição determina que todos são iguais perante a lei sem distinção de qualquer natureza, a hierarquia piramidal da sociedade brasileira insiste em mostrar o contrário.

A desigualdade racial é ainda mais marcante quando analisada sob o enfoque de gênero. O abismo vai além dos âmbitos educacionais e laborais, mas passa também pelas tarefas mais básicas do cotidiano. Lógico seria se cada um fosse responsável por lavar o seu próprio banheiro. Na prática, porém, quase sempre há uma mulher negra encarregada desse serviço. Que todos limpem os próprios banheiros pode parecer uma ideia simples de pôr em prática. Contudo, ela implica uma mudança cultural radical. É muito comum que nas casas das famílias brasileiras de classe média e rica (em sua grande maioria formadas por pessoas brancas) haja uma empregada que trabalha diariamente encarregando-se dos serviços domésticos. Em geral, a empregada faz todo o serviço de limpeza e cozinha, além de cuidar das crianças. Ela geralmente ganha um salário mínimo ou não muito mais do que isso. Ela geralmente é negra.

(OLIVEIRA, Andreia H. Robert de. Site *Justificando*. 25/05/2020. Disponível em: <https://www.justificando.com/2020/05/25/a-empregada-domestica-e-a-desigualdade-de-raca-e-genero/>. Acesso em: 13 jul.2020. Adaptado.)

CÓDIGOS	CARGOS
301 – 302 – 303 – 304 – 305 – 306 – 307 – 308 – 309 – 310 – 311 – 312 – 313 – 314 – 315 – 316 – 317 – 318 – 319	Pedagogo; Professor de Educação Básica – E.M. - Administração e Contabilidade; Professor de Educação Básica – E.M. – Análises Clínicas; Professor de Educação Básica – E.M. – Arte; Professor de Educação Básica – E.M. – Biologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Direito; Professor de Educação Básica – E.M. - Educação Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Farmácia; Professor de Educação Básica – E.M. – Filosofia; Professor de Educação Básica – E.M. – Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Geografia; Professor de Educação Básica – E.M. – História; Professor de Educação Básica – E.M. – Informática; Professor de Educação Básica – E.M. – Inglês; Professor de Educação Básica – E.M. – Matemática; Professor de Educação Básica – E.M. – Português; Professor de Educação Básica – E.M. – Química; Professor de Educação Básica – E.M. – Sociologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Segurança do Trabalho

- 1) Quanto à tipologia, é **CORRETO** afirmar que o texto classifica-se como, predominantemente:
- A) Narrativo.  
B) Descritivo.  
C) Dissertativo.  
D) Injuntivo.
- 2) O ponto de vista defendido pela autora é o de que:
- A) O patriarcado capitalista não apresenta necessariamente um vínculo direto com o processo colonial escravagista.  
B) O quadro social das empregadas domésticas brasileiras é agravado pelas disparidades racial e de gênero.  
C) A miscigenação que marca a sociedade brasileira confirma o nosso desejo de combater a discriminação racial.  
D) A mão de obra da mulher negra é mais explorada do que a da mulher branca por esta ser fisicamente mais frágil.
- 3) Marque a alternativa em que o conectivo em destaque **NÃO** apresenta função adversativa:
- A) “Alguns dados históricos, **no entanto**, desmistificam essa ideia”.  
B) “**Contudo**, ela implica uma mudança cultural radical”.  
C) “Na prática, **porém**, quase sempre há uma mulher negra encarregada desse serviço”.  
D) “**Por outro lado**, pessoas negras estão muito longe [...] e nos cargos de poder”.

CÓDIGOS	CARGOS
301 – 302 – 303 – 304 – 305 – 306 – 307 – 308 – 309 – 310 – 311 – 312 – 313 – 314 – 315 – 316 – 317 – 318 – 319	Pedagogo; Professor de Educação Básica – E.M. - Administração e Contabilidade; Professor de Educação Básica – E.M. – Análises Clínicas; Professor de Educação Básica – E.M. – Arte; Professor de Educação Básica – E.M. – Biologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Direito; Professor de Educação Básica – E.M. - Educação Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Farmácia; Professor de Educação Básica – E.M. – Filosofia; Professor de Educação Básica – E.M. – Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Geografia; Professor de Educação Básica – E.M. – História; Professor de Educação Básica – E.M. – Informática; Professor de Educação Básica – E.M. – Inglês; Professor de Educação Básica – E.M. – Matemática; Professor de Educação Básica – E.M. – Português; Professor de Educação Básica – E.M. – Química; Professor de Educação Básica – E.M. – Sociologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Segurança do Trabalho

A questão 4 é relativa ao cartum que segue.



(ITURRUSGARAI, Adão. *Folha de São Paulo*. 17/05/2020. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#17/5/2020>. Acesso em: 11 jul.2020. Adaptado.)

4) A frase “Essa é a sua opinião!”, proferida pelo personagem que está à direita, remete a:

- A) Negacionismo e escapismo.
- B) Ideologismo e desconstrucionismo.
- C) Determinismo e humorismo.
- D) Relativismo e antiintelectualismo.

Com base na leitura do poema a seguir, responda às questões 5 e 6.

#### Não vou mais lavar os pratos

Não vou mais lavar os pratos.  
Nem vou limpar a poeira dos móveis.  
Sinto muito. Comecei a ler. Abri outro dia um livro  
e uma semana depois decidi.  
Não levo mais o lixo para a lixeira. Nem arrumo  
a bagunça das folhas que caem no quintal.  
Sinto muito.  
Depois de ler percebi  
a estética dos pratos, a estética dos traços, a ética,

A estética.  
Olho minhas mãos quando mudam a página  
dos livros, mãos bem mais macias que antes  
e sinto que posso começar a ser a todo instante.  
Sinto.

CÓDIGOS	CARGOS
301 – 302 – 303 – 304 – 305 – 306 – 307 – 308 – 309 – 310 – 311 – 312 – 313 – 314 – 315 – 316 – 317 – 318 – 319	Pedagogo; Professor de Educação Básica – E.M. - Administração e Contabilidade; Professor de Educação Básica – E.M. – Análises Clínicas; Professor de Educação Básica – E.M. – Arte; Professor de Educação Básica – E.M. – Biologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Direito; Professor de Educação Básica – E.M. - Educação Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Farmácia; Professor de Educação Básica – E.M. – Filosofia; Professor de Educação Básica – E.M. – Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Geografia; Professor de Educação Básica – E.M. – História; Professor de Educação Básica – E.M. – Informática; Professor de Educação Básica – E.M. – Inglês; Professor de Educação Básica – E.M. – Matemática; Professor de Educação Básica – E.M. – Português; Professor de Educação Básica – E.M. – Química; Professor de Educação Básica – E.M. – Sociologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Segurança do Trabalho

Qualquer coisa.

Não vou mais lavar. Nem levar. Seus tapetes

para lavar a seco. Tenho os olhos rasos d'água.

Sinto muito. Agora que comecei a ler quero entender.

O porquê, por quê? e o porquê.

Existem coisas. Eu li, e li, e li. Eu até sorri.

E deixei o feijão queimar...

Olha que feijão sempre demora para ficar pronto.

Considere que os tempos são outros...

[...]

Depois de tantos anos alfabetizada, aprendi a ler.

Depois de tanto tempo juntos, aprendi a separar

meu tênis do seu sapato,

minha gaveta das suas gravatas,

meu perfume do seu cheiro.

Minha tela da sua moldura.

Sendo assim, não lavo mais nada, e olho a sujeira

no fundo do copo.

Sempre chega o momento

de sacudir,

de investir,

de traduzir.

Não lavo mais pratos.

Li a assinatura da minha lei áurea

escrita em negro maiúsculo,

em letras tamanho 18, espaço duplo.

(SOBRAL, Cristiane. *Cadernos negros 23: poemas afro-brasileiros*, 2000. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/24-textos-das-autoras/932-cristiane-sobral-nao-vou-mais-lavar-os-pratos>. Acesso em: 12 jul.2020.)

CÓDIGOS	CARGOS
301 – 302 – 303 – 304 – 305 – 306 – 307 – 308 – 309 – 310 – 311 – 312 – 313 – 314 – 315 – 316 – 317 – 318 – 319	Pedagogo; Professor de Educação Básica – E.M. - Administração e Contabilidade; Professor de Educação Básica – E.M. – Análises Clínicas; Professor de Educação Básica – E.M. – Arte; Professor de Educação Básica – E.M. – Biologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Direito; Professor de Educação Básica – E.M. - Educação Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Farmácia; Professor de Educação Básica – E.M. – Filosofia; Professor de Educação Básica – E.M. – Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Geografia; Professor de Educação Básica – E.M. – História; Professor de Educação Básica – E.M. – Informática; Professor de Educação Básica – E.M. – Inglês; Professor de Educação Básica – E.M. – Matemática; Professor de Educação Básica – E.M. – Português; Professor de Educação Básica – E.M. – Química; Professor de Educação Básica – E.M. – Sociologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Segurança do Trabalho

5) No poema, o duplo processo de mobilização, ao mesmo tempo pragmático e subjetivo, que o ato de leitura provoca sobre a autora, é confirmado, **RESPECTIVAMENTE**, pelos seguintes fatores:

- A) O desencadeamento da separação conjugal e a tomada de consciência acerca das questões étnico-raciais.
- B) A resolução de não cumprir as habituais tarefas domésticas e a compreensão crítica das relações sociais.
- C) A descoberta da individualidade feminina e o modo mais sensorial do que racional de conceber os fatos.
- D) A empatia pela condição do homem e a exaltação da liberdade para se reinventar como mulher e ser social.

6) Em “O porquê, por quê?”, é **CORRETO** identificar, respectivamente:

- A) A conjunção “porquê”, que expressa causalidade, e a locução conjuntiva “por quê”, que indica razão ou motivo.
- B) A conjunção causal “porquê”, que indica explicação, e a locução conjuntiva “por quê”, também explicativa.
- C) O substantivo “porquê”, que expressa finalidade, e o termo inquisitivo “por quê”, utilizado em fim de frase.
- D) O substantivo “porquê”, que indica a razão ou a causa de algo, e a expressão interrogativa “por quê”.

Considere o fragmento literário a seguir, ao responder às questões 7 e 8.

CÓDIGOS	CARGOS
301 – 302 – 303 – 304 – 305 – 306 – 307 – 308 – 309 – 310 – 311 – 312 – 313 – 314 – 315 – 316 – 317 – 318 – 319	Pedagogo; Professor de Educação Básica – E.M. - Administração e Contabilidade; Professor de Educação Básica – E.M. – Análises Clínicas; Professor de Educação Básica – E.M. – Arte; Professor de Educação Básica – E.M. – Biologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Direito; Professor de Educação Básica – E.M. - Educação Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Farmácia; Professor de Educação Básica – E.M. – Filosofia; Professor de Educação Básica – E.M. – Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Geografia; Professor de Educação Básica – E.M. – História; Professor de Educação Básica – E.M. – Informática; Professor de Educação Básica – E.M. – Inglês; Professor de Educação Básica – E.M. – Matemática; Professor de Educação Básica – E.M. – Português; Professor de Educação Básica – E.M. – Química; Professor de Educação Básica – E.M. – Sociologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Segurança do Trabalho

### Campo geral

Em todo dia, também, arrastavam os bichos matados, por caça. O coelhinho tinha toca na borda da mata, saía só no escurecer, queria comer, queria brincar, sessepe, serelé, coelhinho da silva, remexendo com a boquinha de muitos jeitos, esticava pinotes e sentava a bundinha no chão, cismado, as orelhas dele estremeciam constantemente. Devia de ter o companheiro, marido ou mulher, ou irmão, que agora esperava lá na beira do mato, onde eles moravam, sozim. [...] Mais que matavam eram os tatus, tanto tatu lá, por tudo. Tatu de morada era o que assistia num buraco exato, a gente podia abrir com ferramenta, então-se via: o caminho comprido debaixo do chão, todo formando voltas de ziguezague. Aí tinha outros buracos, deixados, não eram mais moradia de tatu, ou eram só de acaso, ou prontos de lado, para eles temperarem de escapulir. Tão gordotes, tão espertos — e estavam assim só para morrer, o povo ia acabar com todos? O tatu correndo sopressado dos cachorros, fazia aquele barulhinho com o casculho dele, as chapas arrepiadas, pobrezinho — quase um assovio. Ecô! — os cachorros mascaravam de um demônio. Tatu corria com o rabozinho levantado — abre que abria, cavouca o buraco e empruma suas escamas de uma só vez, entrando lá, tão depressa, tão depressa — e Miguilim ansiava para ver quando o tatu conseguia fugir a salvo.

(ROSA, João Guimarães. Campo geral. In: \_\_\_\_\_. *Manuelzão e Miguilim (Corpo de baile)*. 11. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001, p. 40-41. Adaptado.)

7) Na novela “Campo geral”, de Guimarães Rosa, os fatos são narrados a partir da consciência infantil do protagonista Miguilim. Nesse trecho da obra, o comentário sobre o costume sertanejo da caça de coelhos e tatus indica:

- A) A identificação do narrador com os animais.
- B) A sensibilidade ecológica do menino Miguilim.
- C) O aspecto divertido e engraçado das caçadas.
- D) A exaltação da caça como um hábito familiar.

8) No texto, são traços da linguagem literária de Guimarães Rosa:

- A) O uso de diminutivos, como “rabozinho”, e metáforas como “temperarem de escapulir”.
- B) O emprego de marcas de oralidade, como “e” e “a”, e o narrador em primeira pessoa.
- C) Os neologismos, como “sopressado”, e repetições, como “tão depressa, tão depressa”.
- D) O ritmo sintático próprio da prosa poética e a descrição pitoresca ou exótica do sertão.



CÓDIGOS	CARGOS
301 – 302 – 303 – 304 – 305 – 306 – 307 – 308 – 309 – 310 – 311 – 312 – 313 – 314 – 315 – 316 – 317 – 318 – 319	Pedagogo; Professor de Educação Básica – E.M. - Administração e Contabilidade; Professor de Educação Básica – E.M. – Análises Clínicas; Professor de Educação Básica – E.M. – Arte; Professor de Educação Básica – E.M. – Biologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Direito; Professor de Educação Básica – E.M. - Educação Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Farmácia; Professor de Educação Básica – E.M. – Filosofia; Professor de Educação Básica – E.M. – Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Geografia; Professor de Educação Básica – E.M. – História; Professor de Educação Básica – E.M. – Informática; Professor de Educação Básica – E.M. – Inglês; Professor de Educação Básica – E.M. – Matemática; Professor de Educação Básica – E.M. – Português; Professor de Educação Básica – E.M. – Química; Professor de Educação Básica – E.M. – Sociologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Segurança do Trabalho

Para responder às questões 9 e 10, considere a letra de canção abaixo.

### Lama nas ruas

Deixa desaguar tempestade,  
inundar a cidade,  
porque arde um sol dentro de nós.

Queixas, sabes bem que não temos.  
E seremos serenos.  
Sentiremos prazer no tom da nossa voz.

Veja o olhar de quem ama.  
Não reflete um drama, não.  
É a expressão mais sincera, sim.

Vim pra provar que o amor, quando é puro,  
desperta e alerta o mortal.  
Aí é que o bem vence o mal.  
Deixa a chuva cair, que o bom tempo há de vir.

Quando o amor decidir mudar o visual,  
trazendo a paz no sol,  
que importa se o tempo lá fora vai mal?  
Que importa?

Se há tanta lama nas ruas  
e o céu é deserto e sem brilho de luar,  
se o clarão da luz  
do teu olhar vem me guiar,  
conduz meus passos  
por onde quer que eu vá.

(GUINETO, Almir; PAGODINHO, Zeca. Lama nas ruas. In: \_\_\_\_\_. Site *Letras*. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/zeca-pagodinho/78416/>. Acesso em: 13 jul.2020. Adaptado.)



CÓDIGOS	CARGOS
301 – 302 – 303 – 304 – 305 – 306 – 307 – 308 – 309 – 310 – 311 – 312 – 313 – 314 – 315 – 316 – 317 – 318 – 319	Pedagogo; Professor de Educação Básica – E.M. - Administração e Contabilidade; Professor de Educação Básica – E.M. – Análises Clínicas; Professor de Educação Básica – E.M. – Arte; Professor de Educação Básica – E.M. – Biologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Direito; Professor de Educação Básica – E.M. - Educação Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Farmácia; Professor de Educação Básica – E.M. – Filosofia; Professor de Educação Básica – E.M. – Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Geografia; Professor de Educação Básica – E.M. – História; Professor de Educação Básica – E.M. – Informática; Professor de Educação Básica – E.M. – Inglês; Professor de Educação Básica – E.M. – Matemática; Professor de Educação Básica – E.M. – Português; Professor de Educação Básica – E.M. – Química; Professor de Educação Básica – E.M. – Sociologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Segurança do Trabalho

9) Em comparação à tradição lírica cultivada pelas escolas literárias, o texto apresenta:

- A) Uma contraposição à analogia romântica entre natureza e estado de alma.
- B) Uma negação das sonoridades simbolistas de aliterações e assonâncias.
- C) Um teor iconoclasta comparável ao de algumas vanguardas modernistas.
- D) Um cultivo da linguagem popular próprio de certas correntes regionalistas.

10) Considere as sentenças acerca do trecho “Vim pra provar que o amor, quando é puro, / desperta e alerta o mortal”:

- I. Trata-se de um período composto por subordinação e coordenação.
- II. O termo “o amor, quando é puro” é uma oração subordinada adverbial temporal.
- III. A expressão “pra provar que” exige complemento nominal.

- A) I e II são corretas.
- B) Somente II é correta.
- C) Somente III é correta.
- D) Todas as alternativas são corretas.

### CONHECIMENTOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

11) As Diretrizes Curriculares Nacionais reforçam que uma Educação Básica de qualidade é um direito assegurado pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. O acesso e a permanência na escola são fatores para a conquista dessa qualidade (BRASIL, DCNEB, 2013).

Indique se é Verdadeiro (V) ou Falso (F) o que se afirma sobre os requisitos listados para o investimento no acesso e na permanência na escola.

CÓDIGOS	CARGOS
301 – 302 – 303 – 304 – 305 – 306 – 307 – 308 – 309 – 310 – 311 – 312 – 313 – 314 – 315 – 316 – 317 – 318 – 319	Pedagogo; Professor de Educação Básica – E.M. - Administração e Contabilidade; Professor de Educação Básica – E.M. – Análises Clínicas; Professor de Educação Básica – E.M. – Arte; Professor de Educação Básica – E.M. – Biologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Direito; Professor de Educação Básica – E.M. - Educação Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Farmácia; Professor de Educação Básica – E.M. – Filosofia; Professor de Educação Básica – E.M. – Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Geografia; Professor de Educação Básica – E.M. – História; Professor de Educação Básica – E.M. – Informática; Professor de Educação Básica – E.M. – Inglês; Professor de Educação Básica – E.M. – Matemática; Professor de Educação Básica – E.M. – Português; Professor de Educação Básica – E.M. – Química; Professor de Educação Básica – E.M. – Sociologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Segurança do Trabalho

- ( ) Conhecimento dos interesses sociais da comunidade escolar para interação efetivada entre princípios e finalidades educacionais, objetivos, conhecimentos e concepções curriculares.
- ( ) Socialização da cultura inserida no padrão de qualidade da educação escolar, em vista dos sujeitos das aprendizagens, da redução da evasão e da repetência e correção da distorção idade, ano e série.
- ( ) Realização da proposta pedagógica da escola mediante mais envolvimento dos sujeitos da comunidade educativa e menos utilização de laboratórios, salas-ambiente, biblioteca e videoteca no ensino.
- ( ) Entendimento do conceito de qualidade, inserido no conceito de escola de qualidade social, o que pressupõe priorizar ações no estabelecimento de ensino para a carreira profissional do professor.
- ( ) Atendimento a quesitos da qualidade na escola, como o da revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos educativos, abrangendo espaços sociais na escola e fora dela.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- A) F, V, F, V, F.
- B) V, F, V, F, V.
- C) V, F, V, F, F.
- D) V, V, F, F, V.

12) Os artigos 26 e 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96 regulamentam a organização dos currículos das escolas de Educação Básica brasileira (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sendo uma Base Nacional Comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada.

CÓDIGOS	CARGOS
301 – 302 – 303 – 304 – 305 – 306 – 307 – 308 – 309 – 310 – 311 – 312 – 313 – 314 – 315 – 316 – 317 – 318 – 319	Pedagogo; Professor de Educação Básica – E.M. - Administração e Contabilidade; Professor de Educação Básica – E.M. – Análises Clínicas; Professor de Educação Básica – E.M. – Arte; Professor de Educação Básica – E.M. – Biologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Direito; Professor de Educação Básica – E.M. - Educação Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Farmácia; Professor de Educação Básica – E.M. – Filosofia; Professor de Educação Básica – E.M. – Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Geografia; Professor de Educação Básica – E.M. – História; Professor de Educação Básica – E.M. – Informática; Professor de Educação Básica – E.M. – Inglês; Professor de Educação Básica – E.M. – Matemática; Professor de Educação Básica – E.M. – Português; Professor de Educação Básica – E.M. – Química; Professor de Educação Básica – E.M. – Sociologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Segurança do Trabalho

Avalie as afirmações sobre a organização desses currículos, considerando o que regulamentam esses artigos.

- I. A parte diversificada que integrará esses currículos será exigida conforme as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.
- II. A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular da Base Nacional Comum, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 6 (seis) horas mensais.
- III. O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e americana.
- IV. O estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira na formação da sociedade nacional resgatarão as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

Está **CORRETO apenas** o que se afirma em:

- A) I e IV.
- B) II e III.
- C) I, II e III.
- D) II, III e IV.

13) Segundo Vasconcellos (2002), na perspectiva do planejamento participativo, o processo de elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) deve ser feito sob o rigor teórico-metodológico, tendo em conta etapas que norteiam a sua construção.

Preencha corretamente as lacunas do texto a seguir, quanto às etapas do processo de construção do PPP, conforme proposto por Vasconcellos (2002).

CÓDIGOS	CARGOS
301 – 302 – 303 – 304 – 305 – 306 – 307 – 308 – 309 – 310 – 311 – 312 – 313 – 314 – 315 – 316 – 317 – 318 – 319	Pedagogo; Professor de Educação Básica – E.M. - Administração e Contabilidade; Professor de Educação Básica – E.M. – Análises Clínicas; Professor de Educação Básica – E.M. – Arte; Professor de Educação Básica – E.M. – Biologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Direito; Professor de Educação Básica – E.M. - Educação Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Farmácia; Professor de Educação Básica – E.M. – Filosofia; Professor de Educação Básica – E.M. – Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Geografia; Professor de Educação Básica – E.M. – História; Professor de Educação Básica – E.M. – Informática; Professor de Educação Básica – E.M. – Inglês; Professor de Educação Básica – E.M. – Matemática; Professor de Educação Básica – E.M. – Português; Professor de Educação Básica – E.M. – Química; Professor de Educação Básica – E.M. – Sociologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Segurança do Trabalho

A elaboração do Projeto Político-Pedagógico é uma oportunidade da comunidade definir, em conjunto, a escola que deseja construir, o que é caracterizado na etapa denominada \_\_\_\_\_. O registro da avaliação da distância em que se encontra a escola e o horizonte almejado ocorre na etapa \_\_\_\_\_. Para definir os passos a serem dados, diminuindo-se essa distância, registra-se na etapa \_\_\_\_\_. O grande potencial do planejamento participativo está em oferecer os instrumentos de passagem do desejado à realidade. Isto é registrado nas etapas \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.

A sequência que preenche, **CORRETAMENTE**, as lacunas do texto é:

- A) diagnóstico / programação / marco referencial / programação / diagnóstico.
- B) marco referencial / diagnóstico / programação / diagnóstico / programação.
- C) programação / marco referencial / diagnóstico / marco referencial / programação.
- D) marco referencial / programação / diagnóstico / diagnóstico / marco referencial .

14) Em várias circunstâncias do nosso meio escolar, algumas falas cotidianas são dirigidas aos estudantes, na sala de aula, para alertá-los quanto aos seus estudos. Entre essas, a da prática comum de dizer-lhes que não estão atentos e brincando, por isso, devem esperar pelo pior, o que lhes acontecerá no dia da prova (LUCKESI, 2018).

Sob essa perspectiva, é **INCORRETO** afirmar que essa prática tem sido corroborada por meio

- A) do senso comum, no qual, o próprio estudante é o responsável por seu fracasso escolar.
- B) das repetições adquiridas na formação do professor, garantindo a permanência de um padrão de pensamento.
- C) de hábitos histórico-sociais, comuns aos ambientes escolares e familiares, que atribuem aos alunos interesses opostos aos do ensino.
- D) do foco, que fundamenta as decisões e ações sobre a participação das instituições escolares e do sistema de ensino no fracasso escolar.

CÓDIGOS	CARGOS
301 – 302 – 303 – 304 – 305 – 306 – 307 – 308 – 309 – 310 – 311 – 312 – 313 – 314 – 315 – 316 – 317 – 318 – 319	Pedagogo; Professor de Educação Básica – E.M. - Administração e Contabilidade; Professor de Educação Básica – E.M. – Análises Clínicas; Professor de Educação Básica – E.M. – Arte; Professor de Educação Básica – E.M. – Biologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Direito; Professor de Educação Básica – E.M. - Educação Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Farmácia; Professor de Educação Básica – E.M. – Filosofia; Professor de Educação Básica – E.M. – Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Geografia; Professor de Educação Básica – E.M. – História; Professor de Educação Básica – E.M. – Informática; Professor de Educação Básica – E.M. – Inglês; Professor de Educação Básica – E.M. – Matemática; Professor de Educação Básica – E.M. – Português; Professor de Educação Básica – E.M. – Química; Professor de Educação Básica – E.M. – Sociologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Segurança do Trabalho

15) A dimensão crítico-social dos conteúdos é uma metodologia de estudo e interpretação dos objetos de conhecimento, explicitados nas matérias de ensino, como produtos da atividade humana e a serviço da prática social. Nas matérias de estudo, estudam-se as leis objetivas dos fatos, os fenômenos da natureza e da sociedade, investigando-se as suas relações internas e a sua essência constitutiva por trás das aparências (LIBÂNEO, 2013).

Avalie as afirmações sobre o ensino dos conteúdos escolares, segundo a dimensão crítico-social na prática pedagógica.

- I. Usa de material concreto mostrado, demonstrado, manipulado, sendo a chave do ensino atualizado para gravar na mente o que é captado pelos sentidos.
- II. Objetiva a apropriação de conhecimentos e habilidades mediante o domínio ativo e prático de modos de atuação crítica e criativa na vida, na profissão, no exercício da cidadania.
- III. Predomina o método pela lógica e sequência da matéria apresentada ao aluno, para facilitar a condução didática dos conteúdos.
- IV. Emprega os métodos didáticos e os próprios da ciência: observação da realidade, identificação das propriedades e relações de eventos com outros, comparação de diferentes situações.

Está **correto APENAS** o que se afirma em:

- A) II e IV.
- B) I e III.
- C) I, II e III.
- D) II, III e IV.

CÓDIGOS	CARGOS
301 – 302 – 303 – 304 – 305 – 306 – 307 – 308 – 309 – 310 – 311 – 312 – 313 – 314 – 315 – 316 – 317 – 318 – 319	Pedagogo; Professor de Educação Básica – E.M. - Administração e Contabilidade; Professor de Educação Básica – E.M. – Análises Clínicas; Professor de Educação Básica – E.M. – Arte; Professor de Educação Básica – E.M. – Biologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Direito; Professor de Educação Básica – E.M. - Educação Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Farmácia; Professor de Educação Básica – E.M. – Filosofia; Professor de Educação Básica – E.M. – Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Geografia; Professor de Educação Básica – E.M. – História; Professor de Educação Básica – E.M. – Informática; Professor de Educação Básica – E.M. – Inglês; Professor de Educação Básica – E.M. – Matemática; Professor de Educação Básica – E.M. – Português; Professor de Educação Básica – E.M. – Química; Professor de Educação Básica – E.M. – Sociologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Segurança do Trabalho

16) Freire (2008), ao discutir a relação ensinar-aprender, afirma que ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção.

Para Freire, a relação ensinar-aprender efetiva-se, **EXCETO**,

- A) na existência de objetos, métodos e conteúdos a serem ensinados e aprendidos.
- B) com a prática de sujeitos, um que, ensinando, aprende, outro que, aprendendo, ensina.
- C) na riqueza da aventura de quem aprende, repetindo a lição dada por quem ensina.
- D) na habilidade de quem ensina e de quem aprende, ao apreender a substantividade do objeto aprendido.

17) O Ensino Médio, etapa responsável pela terminalidade do processo formativo da Educação Básica, deve se organizar para proporcionar ao estudante uma formação com base unitária. Isto é, ter uma organização no sentido de um método de pensar e compreender as determinações da vida social; que articule trabalho, ciência, tecnologia e cultura na perspectiva da emancipação humana (DCNEB, 2013, p. 39).

Nessa perspectiva, na definição e na gestão do currículo do Ensino Médio, essas diretrizes curriculares **NÃO** recomendam aos sistemas educativos:

- A) Promover oportunidades de escolha do percurso formativo, tendo o trabalho como princípio educativo.
- B) Possibilitar preparação geral básica para o trabalho e prontidão para o exercício da autonomia intelectual.
- C) Facultar formação para profissões técnicas; na ciência e na tecnologia, como iniciação científica e tecnológica.
- D) Fazer uma caracterização geral do estudante, observando-se fronteiras de ordem legal e teórico-metodológica.

CÓDIGOS	CARGOS
301 – 302 – 303 – 304 – 305 – 306 – 307 – 308 – 309 – 310 – 311 – 312 – 313 – 314 – 315 – 316 – 317 – 318 – 319	Pedagogo; Professor de Educação Básica – E.M. - Administração e Contabilidade; Professor de Educação Básica – E.M. – Análises Clínicas; Professor de Educação Básica – E.M. – Arte; Professor de Educação Básica – E.M. – Biologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Direito; Professor de Educação Básica – E.M. - Educação Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Farmácia; Professor de Educação Básica – E.M. – Filosofia; Professor de Educação Básica – E.M. – Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Geografia; Professor de Educação Básica – E.M. – História; Professor de Educação Básica – E.M. – Informática; Professor de Educação Básica – E.M. – Inglês; Professor de Educação Básica – E.M. – Matemática; Professor de Educação Básica – E.M. – Português; Professor de Educação Básica – E.M. – Química; Professor de Educação Básica – E.M. – Sociologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Segurança do Trabalho

18) A educação no Brasil é regulamentada por dispositivos legais que contêm princípios, fundamentos, diretrizes e normas que definem a estrutura e o funcionamento do sistema nacional de educação.

Associe corretamente cada dispositivo legal à atribuição que lhe é conferida.

### Dispositivos legais

1. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9394/96)
2. Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE)
3. Constituição Federal (CF)
4. Base Nacional Comum Curricular (BNCC)
5. Plano Nacional de Educação (PNE)

### Atribuições

- ( ) Aponta as referências para a formulação das propostas pedagógicas das instituições escolares e integra a política nacional da Educação Básica.
- ( ) Fixa o conjunto de regras e normas que disciplinam a educação escolar, define a sua abrangência e orienta a operacionalização dos processos formativos.
- ( ) Determina o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.
- ( ) Especifica metas e estratégias para o desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades, por meio de ações integradas das diferentes esferas federativas.
- ( ) Auxilia a comunidade escolar a identificar e a enfrentar os seus problemas e a melhorar a gestão das escolas públicas.
- ( ) Estabelece a educação como direito de todos, dever do Estado e da família e define os princípios sob os quais o ensino será ministrado.



CÓDIGOS	CARGOS
301 – 302 – 303 – 304 – 305 – 306 – 307 – 308 – 309 – 310 – 311 – 312 – 313 – 314 – 315 – 316 – 317 – 318 – 319	Pedagogo; Professor de Educação Básica – E.M. - Administração e Contabilidade; Professor de Educação Básica – E.M. – Análises Clínicas; Professor de Educação Básica – E.M. – Arte; Professor de Educação Básica – E.M. – Biologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Direito; Professor de Educação Básica – E.M. - Educação Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Farmácia; Professor de Educação Básica – E.M. – Filosofia; Professor de Educação Básica – E.M. – Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Geografia; Professor de Educação Básica – E.M. – História; Professor de Educação Básica – E.M. – Informática; Professor de Educação Básica – E.M. – Inglês; Professor de Educação Básica – E.M. – Matemática; Professor de Educação Básica – E.M. – Português; Professor de Educação Básica – E.M. – Química; Professor de Educação Básica – E.M. – Sociologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Segurança do Trabalho

A sequência **CORRETA** dessa associação, de cima para baixo, é :

- A) 4, 1, 2, 5, 3, 1.
- B) 2, 1, 5, 4, 3, 5.
- C) 5, 3, 1, 3, 4, 2.
- D) 4, 1, 4, 5, 2, 3.

19) O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, **Lei Nº 8.069/1990**, Art. 53) assegura à criança e ao adolescente o direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

Analise as afirmações que expressam requisitos para a garantia desse direito.

- I. Reconhecimento dos valores culturais, artísticos e históricos, próprios do seu contexto social.
- II. Revisão de critérios avaliativos junto ao professor, podendo recorrer diretamente ao poder judiciário.
- III. Organização e participação de entidades estudantis.
- IV. Acesso à escola pública e gratuita, próxima ao local de trabalho dos seus pais.

Está **correto APENAS** o que se afirma em:

- A) I e III.
- B) II e III.
- C) I, III e IV.
- D) I, II e IV.

20) Conforme Macedo (2007), na contemporaneidade, diferentes formas modelizadas de currículo têm se apresentado como possibilidade de implantação pedagógica e formacional. A noção de competências que permeia essas formas de organização curricular apoia-se em críticas para se evitar os currículos regularizados nas separações fragmentárias do conhecimento.

CÓDIGOS	CARGOS
301 – 302 – 303 – 304 – 305 – 306 – 307 – 308 – 309 – 310 – 311 – 312 – 313 – 314 – 315 – 316 – 317 – 318 – 319	Pedagogo; Professor de Educação Básica – E.M. - Administração e Contabilidade; Professor de Educação Básica – E.M. – Análises Clínicas; Professor de Educação Básica – E.M. – Arte; Professor de Educação Básica – E.M. – Biologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Direito; Professor de Educação Básica – E.M. - Educação Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Farmácia; Professor de Educação Básica – E.M. – Filosofia; Professor de Educação Básica – E.M. – Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Geografia; Professor de Educação Básica – E.M. – História; Professor de Educação Básica – E.M. – Informática; Professor de Educação Básica – E.M. – Inglês; Professor de Educação Básica – E.M. – Matemática; Professor de Educação Básica – E.M. – Português; Professor de Educação Básica – E.M. – Química; Professor de Educação Básica – E.M. – Sociologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Segurança do Trabalho

As críticas que orientam essas formas de organização curricular apoiam-se

- A) na valorização das formações que privilegiam o abstracionismo acadêmico, pois se aprende para se inserir na sociedade do presente e enfrentar seus desafios.
- B) na substituição das formas tradicionais e adoção de novas modelizações, tendo em vista o lugar de destaque pela inovação sociopedagógica.
- C) no investimento em processos reducionistas que a disciplinarização coloca na formação de aspectos insulares do conhecimento sistematizado.
- D) na desconstrução de alguns prejuízos epistemológicos e formativos encontrados nos currículos pautados na disciplinarização.

21) Analise o texto a seguir sobre a escola em nosso tempo.

A escola que preparava o aluno por meio de “lições-padrão para ocupar seu espaço real no mundo da fábrica e da distribuição em massa, hoje tem que dar conta também do espaço ‘virtual’, do ciberespaço, que não se limita ao modelo tradicional de difusão de conhecimentos. [...] A sala de aula interativa baseia-se na vivência coletiva e na expressão e recriação da cultura” (SILVA, 2012, p. 202-3).

Indique se é Verdadeiro (V) ou Falso (F) o que se afirma sobre a prática do professor na sala de aula interativa, sob a lógica do cruzamento educação-comunicação.

- ( ) Estabelece a mudança de um polo a outro: antes o professor, agora o aluno.
- ( ) Orienta o processo de construção da aprendizagem baseada nas interações.
- ( ) Atenta para as interações e as promove mais e melhores.
- ( ) Provoca o diálogo e disponibiliza múltiplas informações e conexões.
- ( ) Promove a interatividade compactuada com a disjunção de saberes.

CÓDIGOS	CARGOS
301 – 302 – 303 – 304 – 305 – 306 – 307 – 308 – 309 – 310 – 311 – 312 – 313 – 314 – 315 – 316 – 317 – 318 – 319	Pedagogo; Professor de Educação Básica – E.M. - Administração e Contabilidade; Professor de Educação Básica – E.M. – Análises Clínicas; Professor de Educação Básica – E.M. – Arte; Professor de Educação Básica – E.M. – Biologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Direito; Professor de Educação Básica – E.M. - Educação Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Farmácia; Professor de Educação Básica – E.M. – Filosofia; Professor de Educação Básica – E.M. – Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Geografia; Professor de Educação Básica – E.M. – História; Professor de Educação Básica – E.M. – Informática; Professor de Educação Básica – E.M. – Inglês; Professor de Educação Básica – E.M. – Matemática; Professor de Educação Básica – E.M. – Português; Professor de Educação Básica – E.M. – Química; Professor de Educação Básica – E.M. – Sociologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Segurança do Trabalho

Assinale a alternativa que apresenta a sequência de números **CORRETA**, de cima para baixo:

- A) V, F, F, F, V.
- B) F, V, V, V, F.
- C) V, F, F, F, F.
- D) F, V, F, V, F.

22) Estamos no limiar de múltiplas formas de comunicação e é evidente a necessidade do diálogo da educação com as transformações científicas e tecnológicas, o que exige o pensar e o aprender constantes. Nesse contexto, o hipertexto é um recurso que pode vir acompanhado de outros da esfera midiática. Possibilita, não somente, a busca de uma coisa, mas também a aprendizagem de várias outras coisas ao mesmo tempo (CONTE; MARTINI, 2015).

Sobre as possibilidades do hipertexto, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) Os diferentes mundos de textos podem constituir hipertextos, que se expressam em diferentes formas de narrar.
- B) O conjunto de nós ligados por conexões - palavras, páginas, imagens, gráficos, sons – pode ele mesmo, ser hipertexto.
- C) O texto único se associa e se multiplica em outros textos e estímulos visuais e sonoros, abeirando-se dos limites do conhecimento.
- D) O olhar do outro, nos diferentes tipos de texto, é meio para educar-se, aprendendo nas múltiplas situações de interação com o conhecimento.

23) A Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB Nº 9394/96), em seu Título IV, trata da Organização da Educação Nacional e determina que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino. Nesse sentido, caberá à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os sistemas de ensino e diferentes níveis, **EXCETO**, para:

CÓDIGOS	CARGOS
301 – 302 – 303 – 304 – 305 – 306 – 307 – 308 – 309 – 310 – 311 – 312 – 313 – 314 – 315 – 316 – 317 – 318 – 319	Pedagogo; Professor de Educação Básica – E.M. - Administração e Contabilidade; Professor de Educação Básica – E.M. – Análises Clínicas; Professor de Educação Básica – E.M. – Arte; Professor de Educação Básica – E.M. – Biologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Direito; Professor de Educação Básica – E.M. - Educação Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Farmácia; Professor de Educação Básica – E.M. – Filosofia; Professor de Educação Básica – E.M. – Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Geografia; Professor de Educação Básica – E.M. – História; Professor de Educação Básica – E.M. – Informática; Professor de Educação Básica – E.M. – Inglês; Professor de Educação Básica – E.M. – Matemática; Professor de Educação Básica – E.M. – Português; Professor de Educação Básica – E.M. – Química; Professor de Educação Básica – E.M. – Sociologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Segurança do Trabalho

- A) Prestar assistência técnica e financeira para o desenvolvimento dos sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória.
- B) Coordenar e articular os diferentes níveis e sistemas de ensino, exercendo função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais.
- C) Assegurar o processo de avaliação do rendimento escolar em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino.
- D) Elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, em ação integrada e coordenada aos municípios.

24) Segundo a LDB 9394/96, o Ensino Médio, atendida a formação geral do educando, poderá prepará-lo para o exercício de profissões técnicas.

Sobre a oferta da educação profissional técnica de nível médio, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) Deverá ter coerência com os objetivos e definições das diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação.
- B) Poderá ocorrer concomitante ao Ensino Médio, na mesma instituição ou em instituições de ensino distintas, efetuando-se matrículas distintas para cada curso.
- C) Será desenvolvida de modo paralelo e integrada ao Ensino Fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio.
- D) Observará as normas complementares dos respectivos sistemas de ensino e as exigências de cada instituição de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico.

25) O Plano Municipal de Educação de Contagem (PME, 2015), regulamentado pela Lei nº 4737, em sua Meta 10, trata da oferta das matrículas de jovens e adultos, nos Ensinos Fundamental e Médio, na forma integrada à educação profissional. Para tanto, é necessário efetivar estratégias que caminhem nessa direção.

Analise as estratégias que estão de acordo com o alcance dessa Meta.

CÓDIGOS	CARGOS
301 – 302 – 303 – 304 – 305 – 306 – 307 – 308 – 309 – 310 – 311 – 312 – 313 – 314 – 315 – 316 – 317 – 318 – 319	Pedagogo; Professor de Educação Básica – E.M. - Administração e Contabilidade; Professor de Educação Básica – E.M. – Análises Clínicas; Professor de Educação Básica – E.M. – Arte; Professor de Educação Básica – E.M. – Biologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Direito; Professor de Educação Básica – E.M. - Educação Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Farmácia; Professor de Educação Básica – E.M. – Filosofia; Professor de Educação Básica – E.M. – Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Geografia; Professor de Educação Básica – E.M. – História; Professor de Educação Básica – E.M. – Informática; Professor de Educação Básica – E.M. – Inglês; Professor de Educação Básica – E.M. – Matemática; Professor de Educação Básica – E.M. – Português; Professor de Educação Básica – E.M. – Química; Professor de Educação Básica – E.M. – Sociologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Segurança do Trabalho

- I. Considerar os saberes de jovens e adultos na articulação curricular dos cursos de formação inicial e continuada e dos cursos técnicos de nível médio.
- II. Investir nas empresas públicas e privadas para o desenvolvimento de pesquisas científicas, estabelecendo conexões do trabalho com a Educação de Jovens e Adultos.
- III. Implementar um ensino pautado na articulação teoria-prática, formação básica e preparação para o mundo do trabalho.
- IV. Manter parcerias com programas para a Educação Profissional, como forma de garantir o acesso de jovens e adultos à educação profissional.

Está **correto APENAS** o que se afirma em:

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e IV.

26) IDEB é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino. Funciona como um indicador nacional que possibilita o monitoramento da qualidade da Educação pela população por meio de dados concretos, com o qual a sociedade pode se mobilizar em busca de melhorias.

(Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conheca-o-ideb>>. Acesso em : 30 jan. 2022).

Sobre o IDEB, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) Apresenta dados, de 4 em 4 anos, de uma avaliação de larga escala, com classificação de zero a seis.
- B) Atua na investigação de duas instâncias da educação nacional: instituição escolar e sistema de ensino.
- C) Estabelece metas diferenciadas para cada escola e rede de ensino.
- D) Objetiva tornar público o resultado de cada instituição de ensino do país.

CÓDIGOS	CARGOS
301 – 302 – 303 – 304 – 305 – 306 – 307 – 308 – 309 – 310 – 311 – 312 – 313 – 314 – 315 – 316 – 317 – 318 – 319	Pedagogo; Professor de Educação Básica – E.M. - Administração e Contabilidade; Professor de Educação Básica – E.M. – Análises Clínicas; Professor de Educação Básica – E.M. – Arte; Professor de Educação Básica – E.M. – Biologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Direito; Professor de Educação Básica – E.M. - Educação Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Farmácia; Professor de Educação Básica – E.M. – Filosofia; Professor de Educação Básica – E.M. – Física; Professor de Educação Básica – E.M. – Geografia; Professor de Educação Básica – E.M. – História; Professor de Educação Básica – E.M. – Informática; Professor de Educação Básica – E.M. – Inglês; Professor de Educação Básica – E.M. – Matemática; Professor de Educação Básica – E.M. – Português; Professor de Educação Básica – E.M. – Química; Professor de Educação Básica – E.M. – Sociologia; Professor de Educação Básica – E.M. – Segurança do Trabalho

### FOLHA DE RASCUNHO DO GABARITO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	

Contagem, 13 de março de 2022.